

REUNIÃO DE TRABALHO DA COMISSÃO PERMANENTE DE ELABORAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO – PME

Aos vinte e seis dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e seis, às treze horas e quarenta minutos, nas dependências da Secretaria Municipal de Educação de Morretes, situada na Praça Rocha Pombo, nº 10, Centro, no Município de Morretes, Estado do Paraná, realizou-se reunião da Comissão Permanente de Elaboração e Acompanhamento do Plano Municipal de Educação – PME, com a finalidade de dar continuidade aos trabalhos de elaboração do novo Plano Municipal de Educação, bem como tratar da organização dos Grupos de Trabalho, da metodologia para elaboração do diagnóstico educacional, dos encaminhamentos necessários e do cronograma das próximas etapas do processo. A reunião foi aberta pela Secretária Municipal de Educação, Adriana Assunção, que destacou a importância estratégica do Plano Municipal de Educação como instrumento de planejamento, gestão, monitoramento e garantia do direito à educação, ressaltando a necessidade de organização das ações e da elaboração de um plano de trabalho que oriente as etapas subsequentes do processo. Na sequência, a Coordenadora Geral, Marjori Aparecida Duarte, realizou a leitura da ata da reunião anterior, realizada em seis de agosto de dois mil e vinte e seis, para retomada dos encaminhamentos e alinhamento das ações anteriormente deliberadas. Dando continuidade, foram apresentadas as etapas previstas para a construção do Plano Municipal de Educação, compreendendo a elaboração do Plano de Trabalho, o Diagnóstico da Situação Educacional do Município, a realização do Fórum Municipal de Educação e a elaboração da Minuta do Plano Municipal de Educação. Foi ressaltado que os gestores e representantes integrantes da Comissão Permanente possuem papel fundamental no processo, considerando sua atuação direta na educação municipal, o conhecimento da realidade das instituições de ensino, das comunidades escolares e das demandas educacionais existentes no município. Considerando o estágio atual dos trabalhos, especialmente a necessidade de aprofundamento e consolidação do diagnóstico educacional, foi avaliada a inviabilidade de realização imediata do Fórum Municipal de Educação. Dessa forma, ficou preliminarmente prevista a realização do Fórum Municipal de Educação para o mês de março de dois mil e vinte e sete, período considerado mais adequado para que estejam consolidadas as informações, os diagnósticos, os objetivos, as metas e as estratégias a serem apresentados e discutidos com a comunidade. Foi estabelecido o prazo inicial de aproximadamente quinze dias para o levantamento e diagnóstico dos problemas relacionados aos diferentes temas educacionais. Durante esse período, a Coordenadora Geral, Marjori Aparecida Duarte, realizará reuniões com os respectivos Grupos de Trabalho, visando orientar, acompanhar e sistematizar os levantamentos realizados. Ficou definido que, nas reuniões da Comissão Permanente,

Deverá ser iniciado o levantamento dos problemas relacionados aos temas já apresentados. A representante Flavia Rebello Miranda manifestou preocupação quanto à demanda de trabalho e à disponibilidade necessária para participação nas reuniões dos grupos, destacando a necessidade de organização dos horários. Em retomada ao encaminhamento registrado na reunião anterior, discutiu-se a adoção de horários alternados para os encontros, ficando estabelecido que, em uma semana, as reuniões poderão ocorrer no período da manhã e, na semana subsequente, no período da tarde, de modo a possibilitar maior participação dos integrantes. A Coordenadora Geral esclareceu que os horários serão alinhados conforme a necessidade de construção do Plano e a disponibilidade dos participantes. Na sequência, Ana Elisia Massuco ressaltou a importância do fortalecimento dos Grupos de Trabalho e da participação efetiva de seus integrantes, destacando, inclusive, a relevância da presença dos membros suplentes nas reuniões, para que acompanhem o processo, tenham conhecimento dos encaminhamentos e possam contribuir com a construção coletiva do Plano. A representante Flavia Rebello Miranda reiterou a dificuldade de participação em reuniões realizadas de forma alternada, considerando a possibilidade de contribuição reduzida, porém concordou com a sistemática proposta, visando assegurar a continuidade dos trabalhos e a participação dos diferentes segmentos. A Coordenadora Geral informou, ainda, que o cronograma de trabalho prevê, até o mês de novembro de dois mil e vinte e seis, o desenvolvimento da etapa de formulação de objetivos, metas e estratégias, ficando a realização do Fórum para março de dois mil e vinte e sete, quando estarão disponíveis informações mais consolidadas e objetivos específicos para apresentação e discussão do Plano. Em seguida, foram discutidas a composição, a divisão temática e as atribuições da Comissão Permanente, considerando a necessidade de distribuir os temas conforme a competência, o conhecimento técnico e a afinidade dos participantes. Destacou-se a importância de que os grupos mantenham comunicação permanente entre si, considerando que diversas temáticas são interdependentes e que determinados problemas educacionais possuem causas comuns ou relacionadas. A Equipe Técnica ficará responsável por promover a articulação entre os grupos, facilitar o acesso às informações e contribuir para a integração dos diagnósticos e das propostas. No âmbito da organização dos trabalhos, foram definidas as seguintes responsabilidades: Marjori Aparecida Duarte, como Coordenadora Geral do processo de elaboração do Plano Municipal de Educação; Marcely Arielie Royer Leopoldino, responsável pelo eixo Valorização dos Profissionais da Educação; Ana Lucia Fonseca Piures de Paula, responsável pelo eixo Diagnósticos Educacionais e Indicadores; Ana Elisia Massuco, responsável pelo eixo Currículo, Aprendizagem e Qualidade da Educação; e Stefany Ostrovski Lucas, responsável pelos temas relacionados ao FUNDEB, Manutenção e Desenvolvimento do Ensino – MDE, orçamento, execução financeira, programas federais, programas estaduais, convênios,

investimentos, custo-aluno, infraestrutura financeira e sustentabilidade do Plano, cabendo-lhe também realizar a análise da viabilidade financeira das metas propostas. Na sequência, a Coordenadora Geral apresentou os temas e a divisão das tarefas, destacando a necessidade de abordagem dos temas transversais e da articulação entre os diferentes eixos. Foi dada a palavra à integrante Marcia Maria Araujo, diretora de unidade escolar, para que realizasse a escolha do Grupo de Trabalho no qual atuará. Posteriormente, Fernando Renato de Miranda Neto, Haline Cristiane Drigo Bicca, Flavia Rebello Miranda, Célia de Fátima Santos e Adriane da Silva Jacques Meduna também manifestaram suas escolhas quanto aos respectivos grupos. Após as escolhas, os grupos foram organizados e, quando necessário, integrados, com o objetivo de facilitar o levantamento e o cruzamento de dados complementares. Ficou registrada a necessidade de atuação articulada entre os diferentes grupos, considerando a interdependência das temáticas e a necessidade de integração dos diagnósticos. A Coordenadora Geral, Marjori Aparecida Duarte, prestará suporte e acompanhamento a todos os grupos. Prosseguindo, a Coordenadora Geral retomou as orientações referentes aos temas transversais e à elaboração do Diagnóstico da Situação Educacional do Município, fazendo referência à capacitação realizada no mês de junho de dois mil e vinte e seis, ministrada pela Professora Vanda, representante do Ministério da Educação – MEC. Na referida formação foram trabalhadas metodologias de levantamento, análise e sistematização de problemas, identificação e análise de causas, seleção de causas críticas e formulação de objetivos, metas e estratégias. Foi ressaltada a necessidade de que a Comissão Permanente registrem de forma objetiva e fundamentada as situações-problema identificadas, uma vez que os registros, dados e informações levantados constituirão evidências para a caracterização dos problemas educacionais. A partir da identificação das causas e, especialmente, das causas críticas, será possível estabelecer objetivos e metas capazes de orientar estratégias de intervenção e enfrentamento dos problemas identificados. A metodologia apresentada seguirá, de modo articulado, a seguinte sequência: identificação do problema; identificação das manifestações ou evidências do problema; descrição e análise do problema; levantamento das causas; identificação das causas críticas; definição do objetivo; estabelecimento das metas; e formulação das estratégias. Destacou-se que determinados problemas possuem causas inter-relacionadas e que o enfrentamento de uma causa crítica poderá contribuir para a solução ou redução de outros problemas que estejam diretamente associados. A Coordenadora Geral apresentou, ainda, uma Ficha Técnica, que servirá como instrumento orientador para os Grupos de Trabalho durante a elaboração do diagnóstico. Como exemplo metodológico, foi apresentada a problemática da evasão escolar, esclarecendo-se que um mesmo problema pode apresentar causas distintas em diferentes instituições ou comunidades escolares. Em determinada unidade, por exemplo, a evasão poderá estar associada a questões

sociais, enquanto em outra poderá estar relacionada à dificuldade de acesso ou ao transporte escolar. Dessa forma, as estratégias deverão considerar as especificidades territoriais e educacionais de cada realidade, sem perder de vista a dimensão municipal do Plano. Durante as discussões, Haline Cristiane Drigo Bicca questionou sobre a possibilidade de revisão e aproveitamento do Plano Municipal de Educação anteriormente existente, indagando acerca da continuidade das metas e ações já estabelecidas. Ana Elisia Massuco esclareceu que o processo atual deverá considerar a atualização dos dados educacionais disponíveis, inclusive em relação às metas anteriormente estabelecidas que não foram alcançadas. Ressaltou que a disponibilidade atual de dados, indicadores e informações educacionais permite a elaboração de um Plano mais condizente com a realidade contemporânea do município, fundamentado em evidências e indicadores atualizados. A representante Flavia Rebello Miranda levantou a questão referente à Educação de Jovens e Adultos – EJA, especialmente quanto à existência de demanda, procura e condições de oferta, considerando também a redução ou fechamento de turmas do período noturno por parte da rede estadual. Foram debatidas as dificuldades de estabelecer metas e estratégias quando um mesmo problema se manifesta em diferentes instituições, mas possui causas distintas. A Coordenadora Geral esclareceu que a metodologia adotada permitirá identificar essas diferenças. Foi enfatizada a necessidade de que os Grupos de Trabalho ampliem a participação social e institucional, podendo convidar representantes de outras secretarias, órgãos e áreas do município para contribuir com o processo de elaboração do Plano. Ressaltou-se que profissionais de diferentes áreas possuem conhecimentos e experiências que podem contribuir significativamente para a compreensão das causas dos problemas educacionais e para a formulação de estratégias intersetoriais. Na discussão sobre a evasão escolar, Haline Cristiane Drigo Bicca destacou a necessidade de ampliar a análise e construir estratégias capazes de contemplar as diferentes comunidades escolares do município. A Coordenadora Geral ressaltou que o Plano Municipal de Educação deverá considerar a realidade municipal em sua integralidade, incluindo as especificidades das redes municipal, estadual e privada existentes no território, sem perder de vista que as atribuições e responsabilidades de cada rede são distintas. Ana Elisia Massuco complementou a discussão mencionando que outros municípios apresentam problemáticas semelhantes e que o conhecimento de experiências e dificuldades comuns pode contribuir para o processo de análise e formulação das estratégias locais. Reforçou-se, contudo, que o diagnóstico deverá estar fundamentado prioritariamente na realidade e nos dados do próprio município. A Coordenadora Geral explicou que, durante o processo de diagnóstico, poderão surgir diversos problemas e causas críticas. O desafio será realizar o devido recorte e priorização, identificando quais questões são estratégicas para

integrar o Plano e quais causas possuem maior potencial de impacto. Ressaltou-se que uma estratégia bem formulada para determinada causa crítica poderá produzir efeitos positivos sobre outros problemas educacionais relacionados. Foi reconhecido pelos participantes o desafio de afunilar e priorizar as demandas a partir do diagnóstico, estabelecendo aquilo que efetivamente deverá compor o Plano Municipal de Educação, de maneira técnica, objetiva, factível e articulada às competências municipais. Como encaminhamento final, a Coordenadora Geral solicitou que os Grupos de Trabalho iniciem imediatamente o levantamento dos problemas. Orientou-se, também, que os integrantes iniciem a identificação de possíveis participantes para compor os grupos de trabalho. Ficou estabelecido que a próxima reunião da Comissão Permanente será realizada no dia dez de setembro de dois mil e vinte e seis, às nove horas, nas dependências da Secretaria Municipal de Educação, tendo como principais encaminhamentos a apresentação dos diagnósticos preliminares elaborados pela equipe técnica, a continuidade das discussões referentes aos problemas educacionais. Nada mais havendo a tratar, às onze horas, a reunião foi encerrada pela Coordenadora Geral. Para constar, eu, Ana Lucia Fonseca Pires de Paula, Técnica Administrativa – SEMED, lavrei a presente Ata, que, após lida e aprovada, será assinada pelos membros da Comissão Permanente e demais participantes presentes. Morretes, Estado do Paraná, 26 de agosto de 2026.

ASSINATURAS

PREFEITURA MUNICIPAL DE MORRETES
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

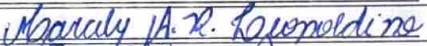
LISTA DE PRESENÇA

Comissão Permanente de Monitoramento e Avaliação do Plano Municipal de Educação do Município de Morretes

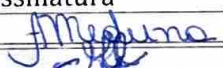
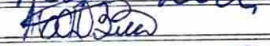
Data: 26/08/2026 **Horário:** 13h30 às 16h00

Local: Secretaria de Educação

I – Representantes da Secretaria Municipal de Educação – SEMED

Assinatura	Nome
	Adriana Assumpção
	Marcely Arielie Royer Leopoldino
	Ana Elísia Massuco
	Ana Lúcia Fonseca Pires de Paula

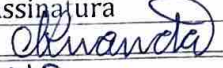
II – Representantes das Instituições Públicas Municipais

Assinatura	Nome
	Adriane da Silva Jacques Meduna
	Celia de Fatima Santos
	Fernando Renato de Miranda Neto
	Haline Cristiane Drigo Bicca
	Márcia Maria Araújo
NC	Roseli de Miranda Valério
NC	Tatianni Sellmer Lopes

III – Representante do Conselho Municipal de Educação

Assinatura	Nome
	Marjori Aparecida Duarte

IV – Representantes dos Professores

Assinatura	Nome
	Flávia Rebello Miranda
NC	Francelise do Rocio de Ramos